

Flash Update

COVID-19

22 de Abril de 2020

SITUAÇÃO E DESTAQUES OPERACIONAIS

A Operação Acolhida desenvolveu um **protocolo adicional para o tratamento de casos COVID-19 entre a comunidade humanitária** em Roraima e Amazonas, como parte do plano de contingência adotado em março. O documento define padrões e procedimentos para isolamento, tratamento e evacuação de pessoal com o apoio do exército e foi desenvolvido em consulta com a plataforma R4V.

O sistema de saúde no Amazonas está enfrentando desafios críticos. Pacientes gravemente enfermos aguardam na fila para uma vaga na UTI e há escassez de médicos nos hospitais. Em 21 de abril, havia 2.270 casos confirmados de COVID-19 e 193 mortes no estado.

Em 18 de abril, **o Governo do Amazonas inaugurou um hospital de campo para atender casos de C-19.** Atualmente, a instalação pode ajudar 66 pessoas (16 leitos de UTI), mas uma vez concluída, terá capacidade para 400. Nove refugiados e migrantes da Venezuela identificados na Rodoviária de Manaus já estão acessando os serviços de isolamento no local.

Até o momento, a plataforma R4V tem conhecimento de **12 casos confirmados de COVID-19 entre refugiados e migrantes da Venezuela, incluindo a morte de um Warao em Belém.** Além disso, atualmente há um total de 59 venezuelanos isolados com casos suspeitos (3 em Pacaraima, 47 em Boa Vista e 9 em Manaus).

PRINCIPAIS IMPACTOS E NECESSIDADES EMERGENTES

À medida que a crise do COVID-19 avança, **a capacidade do sistema público de saúde de responder às necessidades da população é ainda mais afetada**, impactando não apenas as pessoas infectadas, mas também as pessoas que precisam de outros serviços de saúde. Isso inclui serviços de saúde sexual e reprodutiva, atendimento pré-natal e pós-natal, assistência a pessoas com deficiência, saúde mental e apoio psicossocial, além do gerenciamento geral de doenças não transmissíveis.

A pandemia atual pode ter impacto na unidade familiar, pois as medidas de contenção estão impedindo a movimentação e expondo os filhos à separação de seus pais. Nesse contexto, **meninas, meninos e adolescentes podem sofrer negligência, abuso, exploração e desnutrição**, entre outros riscos. **As crianças também estão sendo severamente afetadas pelo fechamento de escolas**, perdendo oportunidades de aprendizado e desenvolvimento, mas também de acesso a um espaço seguro onde possam encontrar proteção e apoio.

A maioria dos refugiados e migrantes fora do mercado de trabalho formal perdeu seus meios de subsistência e luta para atender às necessidades mais básicas, incluindo abrigo e comida. No Brasil, longe de suas redes de apoio, essas pessoas podem recorrer a **mecanismos negativos de enfrentamento, incluindo trabalho infantil e sexo para sobrevivência**, a fim de sustentar a si mesmos, seus filhos e parentes que permaneceram na Venezuela. Esse risco afeta homens e mulheres, incluindo membros da comunidade LGBTI.

RESPOSTA R4V

Abrigo / NFIs / Distribuição Alimentar: Para priorizar e conter o contágio do COVID-19 entre a população indígena que vive em abrigos superlotados e com instalações precárias de WASH, os parceiros R4V apoiaram a relocação de vários Warao para arranjos alternativos de moradia em diferentes locais. **130 waraos que vivem em Belém foram relocados para um abrigo municipal temporário**, onde estão recebendo itens alimentares e de higiene. Além disso, **210 Waraos com condições de saúde pré-existentes foram transferidos do abrigo Janokoida para o abrigo BV8 em Pacaraima**. Intervenções semelhantes foram conduzidas para remover os refugiados e migrantes com maior risco de contrair COVID-19 das ocupações informais em Boa Vista, priorizando os assentamentos com as piores condições de WASH e superlotação. No decorrer da semana, **88 pessoas foram avaliadas e transferidas para os abrigos Rondon 1 e Rondon 3**, cuja capacidade foi aumentada em 250 vagas cada.

Interiorização / Integração / Transporte Humanitário: Para apoiar os esforços do governo brasileiro para interiorizar refugiados e migrantes de Roraima para o resto do país, o setor está oferecendo apoio técnico para a **revisão dos procedimentos de interiorização relativos à gestão de Casas de Passagem e monitoramento pós-chegada para COVID-19**. Além disso, o setor está fornecendo **suporte direcionado a refugiados e migrantes para solicitar a renda básica de emergência fornecida pelo Governo Federal**. No decorrer da semana, essa assistência chegou a 132 famílias Warao.

Indígenas: Os atores R4V publicaram um **pequeno guia para facilitar a comunicação entre os profissionais de saúde e as populações indígenas Warao e Eñepa** no Brasil, dados os resultados negativos de saúde e a incidência de morte por doenças evitáveis e tratáveis nesses grupos. A publicação foi produzida através de um processo participativo com as comunidades e com o uso de desenhos representando sua compreensão das doenças e do meio ambiente. Esse material será utilizado pelos profissionais de saúde para fornecer informações precisas e cuidados culturalmente adequados aos povos indígenas.

Proteção: O *advocacy* está sendo conduzido para **garantir que a documentação vencida dos refugiados e migrantes não impeça o acesso a programas de assistência social**, incluindo a renda emergencial oferecida pelo Governo Federal. Além disso, o subsetor de Violência de Gênero (GBV) está fornecendo assistência técnica ao Estado de Roraima para o **desenvolvimento de um plano de emergência e comunicação para prevenir a GBV durante a crise do COVID-19**. Como parte desses esforços, o subsetor está mapeando os serviços disponíveis, fazendo *advocacy* junto às autoridades e outras partes interessadas pela inclusão de mulheres venezuelanas nos programas existentes e disseminando mensagens importantes por meio de lideranças de mulheres refugiadas e migrantes. Além disso, o Setor, por iniciativa do subsetor de Proteção à Criança, desenvolveu e distribuiu **mensagens de proteção à criança (ou seja, cartões e pôsteres) no contexto de isolamento / quarentena devido ao COVID-19**. Esta iniciativa foi desenvolvida em conjunto com o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos.

Comunicação com Comunidades (CwC): Os parceiros da R4V continuam a realizar sessões informativas conjuntas em Boa Vista e Pacaraima, em parceria com líderes comunitários de refugiados e migrantes. **222 banners foram distribuídos em abrigos e ocupações espontâneas, bem como spots de áudio foram transmitidos sobre a prevenção do COVID-19 dentro das comunidades**. Intervenções semelhantes estão sendo realizadas em Manaus, onde as principais mensagens são divulgadas por meio de materiais audiovisuais em abrigos, espaços seguros e no centro de trânsito de interiorização.